



Natal em MT será de fartura

Fim de ano é uma das melhores oportunidades para os empreendedores. Há muitos motivos para presentear familiares, amigos, parentes e colegas de trabalho, além da demanda por alimentos e bebidas para as confraternizações de fim de ano, seja na empresa ou entre os amigos e família. Essa

movimentação deve injetar algo entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2,05 bilhões na economia mato-grossense, segundo as principais projeções realizadas até agora. Oito em cada 10 pessoas pretende presentear neste fim de ano

PÁG. 8

"Nova estrada para Chapada não pode mais ser adiada"

A construção da rodovia MT-030, que ligará Cuiabá a Chapada dos Guimarães, é uma ideia que se arrasta há mais de uma década sem sair do papel. Para o deputado estadual Ondair Bortolini, o Nininho (PSD), a implantação dessa rodovia não pode mais ser adiada e precisa ser colocada em prática urgentemente pelo governo. O assunto voltou à tona devido aos recentes deslizamentos de terra na região conhecida como "Portão do Inferno", que levaram o Governo do Estado a decretar situação de emergência na região e proibir o trânsito de veículos pesados pela rodovia

PÁG. 3

Botelho nega traição caso deixe o UB para eleições

Presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União) não se considera "traidor" caso venha a deixar o União Brasil e migrar ao PSD, em busca de espaço para lançar sua candidatura a prefeito de Cuiabá. A fala foi uma resposta à deputada federal em exercício Gisela Simona (União), que afirmou na semana passada que ele poderia ser considerado "traidor" caso deixasse o partido. Em conversa com jornalistas, Botelho lembrou que saiu em defesa dos interesses do governo diversas vezes e, inclusive, 'deu a cara a tapa' na hora de aprovar projetos impopulares

PÁG. 3

Festa em Chapada dos Guimarães está garantida

Marcos Vergueiro/Secom-MT



O município mais buscado para comemorar a chegada do novo ano na Baixada Cuiabana tem o principal acesso da cidade isolado. Após o registro de deslizamentos de

terra na região do Portão do Inferno, na MT-251, o Governo de Mato Grosso decretou estado de emergência por 180 dias. Apesar do decreto, o prefeito de Chapada

dos Guimarães, Osmar Froner (MDB), afirmou em entrevista ao Estadão Mato Grosso que a programação de final de ano continua 'de pé'

PÁG. 6

Não vendemos boias, vendemos segurança para seu pandinha.

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT



EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recórcas. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para

o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna in-

sustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adver-

tos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agrícolas do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

Conflitos por procuração

Wilson Pedroso (*)

Nestes anos de 2022 e 2023, o mundo todo tem voltado as atenções ao andamento das guerras na Ucrânia e na faixa de Gaza. A imagens dos conflitos, especialmente as cenas com impactos para os civis, comovem cidadãos ao redor de todo o globo. Mas afinal, o que está por trás dos embates? Quais interesses movem engrenagens tão violentas e complexas?

A resposta para essas perguntas exige análises política e histórica. O que estamos assistindo é fruto da queda de braços travada entre Rússia e Estados Unidos desde o final segunda guerra mundial, quando os dois países deixaram de ser aliados para se enfrentar na busca pela liderança das corridas globais de desenvolvimento tecnológico e bélico.

A Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022, dentro do que chamou de "operação militar especial", em uma reação aos acenos cada vez mais frequentes dos ucranianos à União Europeia. Os russos consideram que avanços do bloco militar ocidental seria uma ameaça à sua inte-

gridade territorial. Na tentativa de ganhar alguma aprovação, Vladimir Putin alegou que estaria lutando contra o "genocídio", por tropas "neonazistas" ucranianas, contra russos étnicos e separatistas. Em resposta, os Estados Unidos ofereceram apoio ao presidente Volodymyr Zelensky.

Tendo ganhado fôlego pelo financiamento americano, o combate, que inicialmente parecia ter pouco tempo de vida, já está prestes a completar dois anos. Atualmente, os ucranianos vivem sob a tensão da possibilidade de bloqueio do envio de novos recursos por parte do Congresso estadunidense. A Casa Blanca tem trabalhado para liberar o apoio financeiro, sob alegação de que uma vitória russa significaria "melhorar a posição estratégica de Putin".

Apesar de motivações e contexto diferentes, a guerra na Faixa de Gaza tem bastidores semelhantes. De um lado, os Estados Unidos apoiam Israel e, do outro, a Rússia abriu diálogo com o Hamas, o grupo palestino autor do ataque que deixou pelo menos 1,4 mil pessoas mortas no dia 7 de outubro. O ingresso dos russos no conflito é estratégico, uma vez que os holofotes

lançados sob o novo conflito podem reduzir sensivelmente as atenções e o apoio internacional para a Ucrânia. É uma jogada importante, feita por Putin no xadrez disputado contra os americanos.

Dentro de todo esse enredo, a China aparece como uma figura de relevância significativa e junta-se à Rússia no discurso ideológico contra o Ocidente. Depois do início dos conflitos na Ucrânia, a transações comerciais entre os dois países se intensificaram, transformando o governo chinês no principal parceiro comercial da Rússia. A união entre os dois países também é providencial do ponto de vista da segurança, já que ambas as nações compartilham extenso território em faixa de fronteira e podem também compartilhar armamento. Os EUA sabem disso e anunciaram sanções a indivíduos e empresas com sede na China e em outros países do Oriente que podem estar colaborando com a Rússia.

Um novo capítulo dessa história de embates já começa a se desenhar, desta vez na América Latina, e, inclusive, traz tensão ao Brasil por uma série de questões

políticas e geográficas. A Venezuela pretende reivindicar a anexação de Essequibo, território atualmente controlado pela Guiana, como parte de seu território.

Os EUA já confirmaram posição contrária, enquanto Nicolas Maduro está prestes a viajar para a Rússia, para um encontro com Putin. Caso o governo russo anuncie apoio a Maduro, teremos uma nova a crise em que EUA e Rússia se posicionarão em lados opostos.

Os fatos atuais nos apontam que, passados mais de 60 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, ainda observamos forte embate geopolítico entre Ocidente e Oriente. Por meio de conflitos combatidos por procuração, Estados Unidos e Rússia continuam mantendo-se em estado de tensão em uma guerra que de fria não tem nada.

* WILSON PEDROSO é analista político e consultor eleitoral, com MBA nas áreas de Gestão e Marketing



O papel da Alta Liderança

Patricia Punder (*)

O comprometimento e envolvimento da Alta Direção das organizações são essenciais para a efetividade de um programa de ESG. Contudo, temos observado muitas empresas onde existe este comprometimento, mas não seu envolvimento direto. Não há problema em delegar, no entanto, é necessário ter um profissional, ou time de profissionais, apto para atuar em ESG. Ademais, devem prover orçamento e monitorar os indicadores do programa que precisam ser aprovados pelo Conselho Administrativo, ou instância máxima da empresa.

Existem também situações em que não há nem o comprometimento, nem o envolvimento da Alta Direção. A empresa quer apenas vender uma imagem falsa, para a sociedade, sobre a existência deste programa, motivo pelo qual temos acompanhado exemplos práticos, nas mídias nacionais e internacionais, nos quais empresas estão envolvidas em escândalos de greenwashing, socialwashing, boardwashing, diversitywashing, esgwashing, ethicalwashing etc.

Confira 6 motivos por quais motivos a Alta Liderança desempenha um papel crucial nos programas de ESG?

1 - Definição de prioridades. Sem o apoio da Alta Liderança, os programas de ESG podem não receber a devida prioridade, como alocação de recursos. Além disto, a falta de integração com a estratégia central da empresa pode resultar em iniciativas fragmentadas e pouco eficazes.

2 - Cultura organizacional. A Alta Liderança desempenha um papel único na formação desta cultura, se a sustentabilidade e ética não estiverem enraizadas nos valores da empresa, e não forme promovidos ativamente pela Alta Liderança, os colaboradores podem não se sentir motivados, nem acreditar no programa de ESG.

3 - Comunicação eficaz. A Alta Direção tem o papel crucial na comunicação da visão e dos objetivos relacionados ao programa ESG. Sem diálogo claro, transparente e constante, os colaboradores podem não entender completamente a importância das iniciativas de ESG, resultando em falta de engajamento.

4 - Acesso a recursos. Os programas de ESG podem vir a requerer investimentos

significativos em tecnologia, treinamento e processos sustentáveis. Isso exige planejamento em investimento a ser definido em curto, médio e longo prazo. Sendo assim, sem o apoio financeiro e alocação adequada de recursos, estes programas podem falhar na implementação efetiva.

5 - Falta de envolvimento em tomadas de decisões estratégicas. Sem o envolvimento ativo da Alta Direção em decisões estratégicas relacionadas ao programa de ESG, as considerações sustentáveis e éticas podem ser negligenciadas. Isso inclui decisões sobre a cadeia de fornecimento, inovação e expansão, onde a Alta Direção deve incorporar os princípios de ESG.

6 - Desalinhamento com as expectativas dos stakeholders. Alta Liderança descomprometida pode não reconhecer a crescente importância que as partes interessadas atribuem às práticas de ESG. Isso resulta em falta de alinhamento com as expectativas dos investidores, clientes, colaboradores e comunidades, o que pode gerar impactos negativos na reputação da empresa.

Concluindo, a falta de apoio da Alta Liderança pode minar a integridade, a coesão e a

efetividade dos programas de ESG. É crucial que as Altas Lideranças das empresas compreendam e respaldem todas as iniciativas dos programas de ESG para garantir que estas se tornem parte integral da estratégia de negócios e da cultura organizacional das empresas.

PATRICIA PUNDER, é advogada e compliance officer com experiência internacional. Professora de Compliance no pós-MBA da USFSCAR e LEC - Legal Ethics and Compliance (SP). Uma das autoras do "Manual de Compliance", lançado pela LEC em 2019 e Compliance - além do Manual 2020. Com sólida experiência no Brasil e na América Latina, Patricia tem expertise na implementação de Programas de Governança e Compliance, LGPD, ESG, treinamentos; análise estratégica de avaliação e gestão de riscos, gestão na condução de crises de reputação corporativa e investigações envolvendo o DOJ (Department of Justice), SEC (Securities and Exchange Commission), AGU, CADE e TCU (Brasil). www.punderadv.br



O líder servidor

Francisney Liberato (*)

Ser um líder servidor é a busca incessante pelo equilíbrio entre a figura do líder e do liderado.

Jesus Cristo, sem dúvida alguma, é o personagem central da humanidade, uma vez que por intermédio dEle o mundo foi dividido entre antes (a.C.) e depois de Cristo (d.C.). E não apenas isso: Ele foi um grande homem que deu exemplo para toda a humanidade, inclusive na atualidade, e é um grande espelho de líder servidor.

O ministério do Messias durou aproximadamente três anos e meio; nesse período, Ele fez tudo em prol dos cidadãos e dos seres

humanos da sua época. Ele não pensava em si mesmo. Ele se dedicava a todos, principalmente aos necessitados e desfavorecidos. Ele foi capaz de lavar os pés de um dos seus seguidores, o qual não merecia tal atitude misericordiosa do Mestre.

Jesus Cristo é o nosso maior exemplo de um líder que veio para servir aos outros e que nos ensinou sobre a liderança servidora.

No livro de Mateus 23:10-12, é proclamada a forma de liderança de Jesus: "Vocês não devem também ser chamados de 'líderes' porque vocês têm um líder, o Messias. Entre vocês, o mais importante é aquele que serve os outros. Quem se engrandece

será humilhado, mas quem se humilha será engrandecido".

O bom líder serve ao próximo e a outros indivíduos. A boa liderança exige humildade e respeito pelas pessoas. O verdadeiro líder não é egoísta, não busca a satisfação do "eu", pelo contrário, ele procura o melhor para todos os seus liderados. Liderar é ter a responsabilidade de saber se sacrificar em momentos oportunos.

Um líder servidor valoriza as ideias, contribuições, insights, técnicas, métodos de outros líderes, como também dos seus liderados. Há respeito, reciprocidade quanto às opiniões com seus colegas de trabalho, estabelecendo assim uma cultura de confiança. Ele é humilde, não exerce a liderança pela força e com poder, como um chefe, nem "estampa os títulos sobre a mesa". O líder servidor lidera pelo serviço e pela influência. Ele incentiva e motiva o seu time.

A palavra liderança significa a arte de comandar ou guiar as pessoas. A função de um líder é unir os membros da equipe para atingir as conquistas. O líder faz a equipe jogar e lutar pelo resultado satisfatório. É por intermédio da liderança do serviço que com certeza alcançaremos grandes resultados nas instituições.

Que possamos buscar aprimorar os nossos conceitos e práticas pelo serviço e pela lei da reciprocidade; é certo que quanto mais tratamos bem os nossos liderados, com certeza eles se empenharão em trazer resultados para a liderança. O livro de Lucas 6:31 reforça esta tese: "Façam aos outros a mesma coisa que querem que eles façam a vocês".

Jesus Cristo liderou pelo exemplo e pelo serviço em prol da humanidade. Provérbios 28:2 esclarece que a ordem se mantém com um líder sábio e sensato.

Que possamos buscar a liderança de Jesus. Que possamos ser líderes sábios. Que tenhamos a humildade de servir aos indivíduos. E mais uma vez, Jesus, em Mateus 20:25-28, demonstra o caminho do sucesso do líder servidor: "Então Jesus chamou todos para perto de si e disse: Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles, e os poderosos mandam neles. Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante que sirva os outros, e quem quiser ser o primeiro que seja o escravo de vocês. Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente".

Se o próprio Jesus veio para ser servidor, por que nós, líderes, às vezes desejamos ser diferentes?

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante. Professor. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discipulos", "Educação Financeira" e "Recordar é Viver". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

MT-030Estrada alternativa para Chapada dos Guimarães é debatida há mais de uma década;
segundo o deputado, falta apenas 'vontade política'

Nininho vê urgência em construção

Gilberto Leite

Da redação

A construção da rodovia MT-030, que ligará Cuiabá a Chapada dos Guimarães, é uma ideia que se arrasta há mais de uma década sem sair do papel. Para o deputado estadual Ondair Bortolini, o Nininho (PSD), a implantação dessa rodovia não pode mais ser adiada e precisa ser colocada em prática urgentemente. O assunto voltou à tona devido aos recentes deslizamentos de terra na região conhecida como "Portão do Inferno", que levaram o Governo do Estado a decretar situação de emergência na região e proibir o trânsito de veículos pesados pela rodovia.

Conforme o deputado, a rodovia deverá sair da Avenida Dante Martins de Oliveira (popularmente conhecida como Av. dos Trabalhadores). Para ser efetivada, é preciso asfaltar a estrada que passa pela área rural da capital,

passando pelas comunidades do Coxipó do Ouro e de São Jerônimo.

"O traçado dela hoje e o projeto ideal é sair da subestação no bairro Pedregal, subindo a Avenida dos Trabalhadores, é uma reta só. Ela foi atualizada paralela ao linhão da usina do Rio do Casca. Ela sai lá na subestação de Chapada. Lá, tem uma parte íngreme e uma serra, tem que fazer um estudo, mas para a engenharia nada é impossível. Só depende de vontade política. Se o governo não fizer o projeto, a Assembleia fará e irá atrás de recursos", disse.

Conforme Nininho, a nova estrada irá encurtar a distância entre Cuiabá e Chapada. Hoje são 65 km de viagem pela MT-251. Com a nova via, a distância será de aproximadamente 30 km. Com relação ao valor da obra, o parlamentar disse que somente após um projeto seria possível falar sobre isso.

"Pode ficar bastante mais caro, mas não po-

demo deixar de fazer, porque se faz obra em muitas regiões, inclusive investimentos iguais a esse ou superior, para atender 20, 30, 50 produtores. Porque é que não se faz uma obra para beneficiar mais de um milhão e meio de habitantes? Porque é que não se faz uma obra para trazer quem prefere morar em Chapada e trabalhar em Cuiabá, como muitos fazem hoje", argumentou.

RISCO NA ESTRADA - Estudo encomendado pela Sinfra-MT mostrou a existência de 10 pontos críticos nas encostas da MT-251, que liga Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Destes, quatro são considerados de risco maior para integridade da rodovia.

A MT-251 é uma estrada-parque administrada pelo Governo de Mato Grosso. No entanto, todo o seu entorno faz parte do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, uma área federal, o que torna obrigatória a



Nininho aponta que Assembleia pode fazer o projeto e viabilizar recursos para a MT-030 caso o governo não tome iniciativa

autorização do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) para realizar qualquer ação no local.

Na quarta-feira (13), a Sinfra-MT publicou uma portaria proibindo

a circulação de veículos com mais de 3,5 toneladas de Peso Bruto Total na área do Portão do Inferno. A circulação de veículos pesados de até 29 toneladas é permitida apenas com emissão

de Autorização Especial de Tráfego (AET) e apenas entre a Rotatória de Manso e o Terminal Turístico da Salgadeira, e entre Chapada dos Guimarães e a rotatória para Água Fria.

ESTRADA DE CHAPADA

Eduardo Botelho vê risco iminente e cobra fiscalização

Gilberto Leite



Botelho aponta risco com tráfego pesado na MT-251 e cobra fiscalização da Polícia Militar

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), cobrou fiscalização mais rígida para impedir o trânsito de caminhões e veículos pesados na MT-251, a Estrada de Chapada, que tem sido palco de constantes deslizamentos de terra, principalmente na região do Portão do Inferno. Em conversa com jornalistas na quarta-feira, 13 de dezembro, Botelho elogiou a proibição do trânsito de veículos pesados na região e citou o risco que existe para os motoristas que trafegam pela rodovia.

O trânsito de veículos pesados foi proibido pela Secretaria de Estado

de Infraestrutura (Sinfra) em portaria publicada nesta quarta, no Diário Oficial do Estado. O texto estabelece que os veículos de carga deverão usar a MT-140, interliga as BRs 070 e 163, para poder acessar Chapada dos Guimarães através da cidade de Campo Verde. A exceção fica com os ônibus que realizam transporte intermunicipal de passageiros pela MT-251.

"Acertadíssimo. Ali não é para estar transportando caminhão. Os caminhões que estão vindo de Campo Verde, de Primavera do Leste estão entrando por ali e isso é grave, pode acarretar graves acidentes. Ali é uma estrada parque, uma estrada que tem que ter um cuidado especial

com ela e, principalmente, uma estrada turística, que tem muitos carros pequenos. Então, não dá para esses caminhões ficarem transitando por ali. Tem que vir pela BR [070]", afirmou Botelho.

O presidente da Assembleia também cobrou uma atuação mais incisiva por parte da Polícia Militar para fiscalizar o trecho e impedir o trânsito de caminhões.

"Tem que haver uma fiscalização maior em cima disso, porque continua tendo muitos caminhões, inclusive que transportam água. Tem que, no mínimo, diminuir o tamanho desses caminhões que transportam água", pontuou.

Botelho enfatizou ainda a necessidade de

realizar a manutenção frequente das imediações da rodovia, para prevenir novos deslizamentos e evitar uma tragédia. Nesta quinta, 14, a Estrada de Chapada será interditada para remoção de árvores e limpeza das imediações. Porém, os trabalhos na região precisam ser aprovados pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), já que a estrada atravessa o Parque Nacional de Chapada.

"Nós temos que dar uma manutenção ali, tem um perigo iminente ali, que tem que ser corrigido, tanto a Secretaria de Infraestrutura quanto a Defesa Civil têm que ter uma atenção especial lá para aquele local", concluiu.

RESPOSTA A GISELA

Deixar o partido não é traição, rebate Eduardo Botelho

Da redação

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) não se considera "traidor" caso venha a deixar o União Brasil e migrar ao PSD, em busca de espaço para lançar sua candidatura a prefeito de Cuiabá. A fala foi uma resposta à deputada federal em exercício Gisela Simona (União), que afirmou na semana passada que ele poderia ser considerado "traidor" caso deixasse o partido.

Em conversa com jornalistas, Botelho lembrou que saiu em defesa dos interesses do governo diversas vezes e, inclusive, 'deu a cara a tapa' na hora de aprovar projetos impopulares, como o aumento da carga tributária. Com isso, ele aponta que não lhe cabe a pecha de traidor e

enfatizou que mudanças de partido fazem parte do 'jogo político'.

"Não! Traidor, jamais. Quem lutou, quem defendeu, quem mais esteve à frente aqui, defendendo tudo? E esse governo está bem hoje e graças a ações que nós fizemos aqui. E política, se mudar de partido, desde quando é traição? Não é traição, são opções políticas. Eu acho que ela, sobre esse aspecto, quem pensar assim está equivocado", disse.

Botelho vive atualmente um impasse dentro do União Brasil. Ele sonha em disputar a Prefeitura de Cuiabá, mas o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, também quer lançar candidatura ao mesmo posto. Os dois disputam internamente para ver quem será o candidato da sigla. Garcia tem o apoio declarado do pre-

sidente do partido, o governador Mauro Mendes, enquanto Botelho é o preferido entre os deputados estaduais da legenda.

Nesse contexto, Botelho afirmou aos jornalistas que também não irá se considerar traidor se o partido escolher Garcia para encabeçar a candidatura a prefeito de Cuiabá. Por fim, o presidente da Assembleia reafirmou que somente Deus e o povo podem fazê-lo retirar sua candidatura a prefeito de Cuiabá.

"Não, também não, de maneira nenhuma. São opções. Se você tem uma opção aqui, quer dizer que você está me traindo? Não. É opção política de cada um. Não tem nada de traição, faz parte e vamos para a disputa. No final, quem vai decidir?", questionou.

MUDANÇAS NA AMM

Bortolin quer iniciar gestão com foco em desigualdades

Da redação

Léo Bortolin, presidente eleito da Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), iniciou uma análise detalhada dos resultados preliminares da transição de gestão. O objetivo é desenvolver um planejamento estratégico ousado, destinado a estabelecer metas e iniciativas voltadas principalmente para reduzir as disparidades entre os municípios de Mato Grosso.

"A gente entende que, apesar de Mato Grosso ter resgatado a credibilidade administrativa, existe uma grande desigualdade entre os municípios, e nosso foco será diminuir essa disparidade", afirmou Bortolin.

As ações do novo presidente se concentrarão principalmente nas menores cidades, buscando

promover crescimento e equidade. Ele planeja promover a interação entre as prefeituras e os ministérios federais, com um núcleo dedicado a isso, atuando como uma ponte, especialmente para aquelas prefeituras com limitações técnicas. Outra prioridade imediata está também, de acordo com ele, em aperfeiçoar o departamento de central de projetos.

A nova gestão da AMM, que começa no próximo dia 02 de janeiro, focará também na integração e capacitação dos colaboradores. Ele explica que faz parte das metas de "fortalecer e ampliar a área de qualificação, tanto para os servidores e funcionários da AMM quanto para os gestores e equipes técnicas dos municípios".

Bortolin também menciona que trará à

instituição para o centro de debates de temas importantes que afetem os municípios de Mato Grosso. "Pretendemos trazer protagonismo à AMM em debates importantes, como a moratória da Soja e a realocação de reservas para atividade minerária, temas que impactam diretamente nos municípios", diz Bortolin.

As avaliações dos relatórios setoriais seguirão até o fim desta semana. Já a versão final sobre a transição de gestão deve ser concluída até quarta-feira (20).



Atas, Editais, Extravios, Balanços, Convocações, Regulamentos e Avisos de Licitações

65-99228-9990

EM 1º VOTAÇÃO

Mudanças e emendas ainda serão feitas na peça orçamentária e a previsão é de que a segunda votação ocorra somente em janeiro

AL aprova orçamento de R\$ 35 bi

Da redação

Os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram, em primeira votação, o Projeto de Lei 2236/2023, que estima a receita e fixa a despesa do estado de Mato Grosso para o exercício de 2024. A LOA de 2024 foi votada na segunda sessão ordinária de quarta-feira, 13 de dezembro, e prevê um orçamento de R\$ 35 bilhões. Isso representa um aumento de 13,78% em relação ao orçamento proposto para 2023, que foi de R\$ 30 bilhões.

Após a votação, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), anunciou que as mudanças e apresentação de emendas ao orçamento serão feitas na segunda votação, que ocorrerá somente em janeiro. As despesas no PLOA 2024 foram discriminadas por área de atuação: área social, área econômica, área ambiental,

tal, área instrumental e outros poderes.

Deputados e membros do governo ainda buscam uma solução para garantir os recursos para pagar o aumento das emendas impositivas, que saiu de 1% para 2% da Receita Corrente Líquida (RCL) do exercício anterior.

Conforme o presidente da AL, deputado estadual Eduardo Botelho (União), o Executivo ainda vai se organizar, mas o recurso poderá sair até mesmo do Fethab - Fundo de Transporte e Habitação. Ainda, o Governo quer os 50% das emendas sejam destinadas para cirurgias eletivas realizadas por eles.

"Pode ser do Fethab, ainda não sei, estamos decidindo. Uma proposta deles é que os 50% da Saúde seja distribuído para cirurgias eletivas e investimentos. [...] O Governo quer que o recurso vá para as cirurgias eletivas feitas pelo próprio Estado, e os de-

putados querem que vá para os municípios", explicou Botelho, em conversa com jornalistas na última terça-feira, 12.

Com esse reajuste, o Estado terá que desembolsar quase R\$ 600 milhões para as emendas impositivas dos 24 deputados. Isso porque cada parlamentar, que antes recebia R\$ 10,8 milhões, passará a receber cerca de R\$ 22 milhões.

SOBRE A LOA - O projeto de lei, conforme consta na mensagem, "compreende o orçamento fiscal referente aos três Poderes estaduais, Ministério Público, aos fundos, aos órgãos e entidades da administração direta e indireta e às empresas estatais dependentes, incluindo as fundações legalmente instituídas e mantidas pelo poder público. Além disso, contempla ainda o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos estaduais a ele vinculados, da administração direta e indireta".

A área social receberá o maior montante da proposta orçamentária, totalizando R\$ 21,5 bilhões. Deste total, serão designados R\$ 5,4 bilhões para a educação, R\$ 4,6 bilhões para a segurança pública, R\$ 3,1 bilhões para a saúde e R\$ 219,4 milhões para a assistência social. Para a área econômico-ambiental serão destinados R\$ 4,5 bilhões, sendo R\$ 2,2 bilhões da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra).

Em relação aos orçamentos dos demais poderes, o PLOA 2024 prevê o repasse de R\$ 2,5 bilhões para o Judiciário, de R\$ 807,8 milhões para a Assembleia Legislativa, R\$ 639,3 milhões para o Tribunal de Contas do Estado (TCE), R\$ 789,1 milhões para o Ministério Público Estadual (MPE) e R\$ 329 milhões para a Defensoria Pública. Desse montante, o orçamento fiscal é de R\$ 23,855 bilhões, e da seguridade social R\$ 11,204 bilhões.



Botelho explica que mudanças e emendas parlamentares serão acrescentadas na segunda votação, prevista para janeiro

OPERAÇÃO ESPELHO

MP denuncia adjunta do Estado e mais 21 pessoas

Da redação

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT) ofereceu denúncia contra 22 pessoas investigadas na Operação Espelho, de flagrada em março deste ano pela Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor). Todos eles são investigados pela prática de peculato, fraude à licitação e integrar organização criminosa.

Conforme o MP, o objeto é apurar a organização criminosa responsável por praticar crimes contra a administração pública, especialmente fraudes a licitações e peculatos no âmbito de contratos públicos de prestação de serviços

hospitalares e médicos em hospitais regionais e Municipais do Estado de Mato Grosso.

O Ministério Público pediu que seja declarada a perda dos cargos públicos dos denunciados, o médico e empresário Nabih Fares Fares, coordenador Miguel Moraes da Cruz, e da secretária-adjunta de Gestão Hospitalar, Caroline Campos Dobes Conturbia Neves. Além disso, é solicitado o ressarcimento ao erário de R\$ 229.752,50 referente aos desvios ocorridos no Hospital Metropolitano de Várzea Grande.

O Ministério Público ressalta que as empresas LB Serviços Médicos LTDA., atual LGI Serviços Médicos LTDA,

contratada para fornecer médicos plantonistas para atendimento no Hospital Metropolitano, estava disponibilizando quantidade menor que a contratada de profissionais e com carga horária menor do previsto em contrato, causando prejuízo ao erário.

"As investigações apuraram que os serviços relacionados a médico infectologista e cirurgião geral foram objeto dos contratos n.º 098/2020/SES e n.º 102/2020/SES, celebrados entre a empresa L.B e o Hospital Metropolitano, ambos os pactos originados da Dispensa de Licitação n.º 021/2020 e vigentes por 180 dias, período de 29/04/2020 a 26/10/2020. O Contra-

to n.º 098/2020/SES foi firmado para realizar a disponibilização de serviços médicos na especialidade de Infectologia, no valor global de R\$ 1,155 milhão. O Contrato n.º 102/2020/SES serviu para prestação de serviços médicos em cirurgia geral, no valor global de R\$ 1,445 milhão", consta no documento.

A denúncia apontou ainda que a Controladoria-Geral do Estado (CGE) mostrou indícios de peculato, consubstanciado na inexecução dos contratos, com o pagamento de plantões médicos de infectologista e cirurgião geral, cujos serviços não foram comprovados ou prestados, como também alterações de documentos públicos,

consistente na adulteração de folhas ponto para justificar o processo de pagamento da empresa ante a inexecução dos serviços como: alteração de comprovantes de prestação de serviços, ausência de comprovação de prestação efetiva de serviço, superfaturamento por inexecução, documentos divergentes no processo de pagamento de serviços médicos, alteração de comprovantes de prestação de serviços e ausência de registro de médicos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O MP diz que era realizado um sofisticado ajuste criminoso arquitetado pelos líderes da organização criminosa,

Luis Gustavo e Osmar Chemim.

"Verifica-se a discrepância entre os dados obtidos pela CGE, quanto ao número de plantões prestados e o número de procedimentos realizados, lançados no MV PEP, levanta o questionamento se os médicos contratados não teriam comparecido aos plantões, ou se não tinha qualquer necessidade de contratação da especialidade, já que a ausência de atendimento ao público, notadamente considerando o caos da saúde pública no período, incida o dispêndio do dinheiro público em manter profissionais que não estavam sendo requisitados pela população", consta.

TRAGÉDIA ANUNCIADA

Deputado Wilson Santos faz alerta sobre Poconé

Da redação

O drama envolvendo os moradores de Maceió, Alagoas, com a mina de sal-gema operada pela mineradora Braskem pode se repetir no município de Poconé, em Mato Grosso. O alerta foi feito pelo deputado estadual Wilson Santos (PSDB), em entrevista à rádio CBN Cuiabá na última semana.

Mais de 60 mil pessoas que moravam em Maceió foram obrigadas a deixar suas casas devido ao afundamento do solo, provocado pela mineração. Segundo Wilson, drama semelhante pode acontecer em Poconé, pois a cidade tem cavas garimpeiras que chegam a mais de 300 metros de profundidade dentro do perímetro urbano.

Wilson esteve em Poconé recentemente devido à seca que atinge o principal rio da cidade, o

Bento Gomes, e constatou no local a destruição deixada pelos garimpos.

"Estive no rio Bento Gomes, que abastece as 28 mil pessoas que moram em Poconé, e que há mais de 40 dias a prefeitura não retira mais água de lá porque o rio secou. A população está recebendo água de cava garimpeira, aqueles buracos de 100 a 300 metros de profundidade que estão dentro do perímetro urbano. O que ocorre em um bairro de Maceió, poderá se repetir com Poconé, porque existem cavas gigantes e uma dessas está fornecendo água para a população após passar por tratamento", explicou o parlamentar.

Wilson disse acreditar que a seca no Rio Bento Gomes está ligada ao garimpo. Por isso, ele determinou que uma equipe realize um estudo ambiental para descobrir os motivos que



O deputado Wilson Santos alerta que a situação de Poconé é grave e terá sérias consequências no futuro

levariam à seca do rio.

"Eu tenho uma equipe que trata de meio ambiente e vamos pedir um levantamento de todo o rio Bento Gomes, para informar com precisão. Iremos saber se

tem água sendo retirada para garimpos. Isso pode somar-se com as mudanças climáticas também [...], mas as suspeitas são que os mineradores estejam extraindo água do rio.

Mas, para não ser irresponsável e leviano, vamos fazer um levantamento", avisou.

Wilson alerta que a situação de Poconé é grave e terá sérias consequências no futuro.

"O mercúrio é proibido no Brasil de ponta a ponta, não pode ser usado nem em garimpo legal. E quem compra está compactuando com o crime, porque é contrabando ou incineração", criticou.

PERTO DO FIM

Decisão considera que medida é excepcional e não pode ser prorrogada indefinidamente; Prefeitura deverá seguir Termo de Ajustamento de Conduta

TCE e MP pedem fim da intervenção

Gabriel Soares

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) e o Ministério Público Estadual (MP-MT) protocolaram na quarta-feira, 13 de dezembro, no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), um pedido de suspensão da intervenção do Estado na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá. O documento também recomenda a homologação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Município de Cuiabá, por meio da interventora Danielle Carmona Bertucini.

Responsável por acompanhar as ações da intervenção, o conselheiro Sérgio Ricardo reconheceu que a intervenção é uma medida excepcional, que não pode perdurar indefinidamente. Portanto, para que não seja necessária nova prorrogação, disse estar convicto que a providência mais adequada e razoável a ser adotada é a celebração do TAC, que deverá ser homologado no âmbito judicial.

“Logo, para que os avanços conquistados durante o período da intervenção possam ter continuidade, impõe-se que o mesmo trabalho de excelência seja fielmente mantido pela Prefeitura de Cuiabá, com vistas a assegurar o integral cumprimento dos programas governamentais considerados prioritários pela Secretaria Municipal de Saúde”, pontuou.

Em decisão publicada no Diário Oficial de Contas desta quarta, o conselheiro Sérgio Ricardo, responsável por acompanhar as ações da intervenção, afirma que será aberto um procedimento de Acompanhamento Simultâneo no Tribunal de Contas e determinou a criação de uma Comissão Interinstitucional para acompanhar o cumprimento de todas as obrigações descritas no TAC. Essa comissão será formada por auditores do TCE-MT, representantes da equipe de intervenção e da Prefeitura de Cuiabá.

A possibilidade de assinatura de um TAC foi



Sérgio Ricardo aponta que intervenção é medida excepcional e recomenda a suspensão mediante um TAC

aventada pelo próprio MP-MT, no ofício em que pediu um parecer definitivo do Tribunal de Contas sobre o futuro da intervenção na Saúde de Cuiabá, já que o período interventivo deve se encerrar no dia 31 de dezembro.

Na decisão, Sérgio Ricardo aponta que está evidente que exis-

tem diversas demandas importantíssimas em curso, que não podem sofrer qualquer tipo de paralisação durante o próximo exercício. Porém, ele considera que a Prefeitura de Cuiabá conseguirá ‘dar conta do recado’.

OBRIGAÇÕES - O TAC estabelece cláusulas relacionadas ao

cumprimento dos eixos estratégicos e medidas elencadas pela Comissão Especial do Tribunal de Contas para atuação do Município na área da saúde; e ações a serem cumpridas para manutenção e melhorias das unidades que oferecem Atenção Primária de Saúde, Atenção Especializada e Vigilância Sani-

tária, Atenção Hospitalar e Complexo Regulador, Assistência Farmacêutica, Gestão Administrativa, Recursos Humanos, Gestão Fiscal e Governança. Ao todo, são 18 cláusulas, divididas em várias especificações.

Dentre as obrigações, estão o cumprimento da Política Nacional de Atenção Básica; a manutenção do quantitativo de atendimento nas unidades de saúde referentes à atenção especializada de Vigilância Sanitária; a execução dos novos Planos de Redefinição de Perfil Assistencial e a reestruturação do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá, Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) e do Hospital Municipal São Benedito.

No item relacionado à governança, por exemplo, no prazo de 30 dias a Administração Municipal deverá apresentar ao Tribunal de Contas um Plano de Trabalho com ações concretas, responsabilidades, metas e prazos para o efetivo cumprimento do acordo.

PODE CHEGAR A R\$ 90 MIL

Edna tenta somar salários do Estado e da Câmara

Gilberto Leite



Edna argumenta que está gozando de férias acumuladas e licença-prêmio, tornando compatível os horários dos cargos

Da redação

Um dia após reassumir o cargo de vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT) protocolou um pedido na Secretaria de Gestão de Pessoa da Câmara solicitando o pagamento do salário a partir do dia 6 do mês de dezembro, no valor de R\$ 18,9 mil. No documento, ela afirma que o pagamento é legal, pois há compatibilidade de horários entre a função de vereadora e seus cargos públicos.

Até então, a vereadora que também é servidora de carreira do Estado, recebia somente os salários de gestora governamental, no valor de R\$ 33,4 mil, e de professora da Unemat, de R\$ 10,1 mil. Somados, os dois salários já rendem à vereadora o montante de

R\$ 43,5 mil por mês.

"Sirvo-me da presente para solicitar os encaminhamentos necessários para o pagamento do subsídio de vereadora, a partir da data de 06/12/2023, com fundamento no art. 38, inciso III da Constituição Federal, que assim dispõe", diz trecho do documento.

O trecho citado por Edna afirma que é permitido ao servidor público que detém mandato de vereador receber os salários de ambas as funções, desde que haja compatibilidade de horários para o exercício de todos os cargos.

Edna argumentou que está gozando de férias e licença-prêmio nos outros dois cargos públicos, de forma que atualmente tem compatibilidade de horários.

"Portanto, de forma diferente à anteriormente adotada, doravante, em razão da atual compatibilidade de horários (gozo de diversas férias acumuladas e de licenças de prêmios vencidas em ambos os cargos) solicito sejam adotadas as providências necessárias para pagamento do meu subsídio de vereadora, desde o meu retorno, de data acima mencionada", explicou.

Edna também recebeu a Verba Indenizatória da Câmara, no valor de 19,2 mil, além de R\$ 2 mil em auxílio-saúde e gratificação de desempenho no valor R\$ 6,6 mil. Dessa forma, caso a Câmara concorde em pagar os salários da vereadora, Edna poderá receber um total de R\$ 90,7 mil pelos próximos meses,

somando todos os salários e verbas a que tem direito.

O pedido foi encaminhado à Procuradoria do Legislativo, para verificar quanto à legalidade do pagamento. Até o momento, ainda não houve resposta da Câmara.

Edna Sampaio teve o seu mandato cassado no último dia 11 de outubro, pela suposta prática de "rachadinha" com a verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. No entanto, ela conseguiu retomar ao cargo por meio de uma decisão judicial, que apontou que a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara extrapolou o prazo de 90 dias para concluir o processo de cassação da vereadora, o que levou à nulidade do processo.

“RISCO À ORDEM PÚBLICA”

Câmara recorre para manter cassação de Edna

Da redação

A Procuradoria da Câmara de Cuiabá protocolou na última segunda-feira, 11 de dezembro, um recurso solicitando a suspensão do mandato de segurança que anulou a cassação da vereadora Edna Sampaio (PT). Conforme o documento assinado pelos procuradores do legislativo, "a suspensão da sentença evitará grave lesão à ordem pública".

Edna foi cassada no dia 11 de outubro, por um suposto esquema de "rachadinha" com a verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. Mas no último 22 de

novembro, ela conseguiu por meio de um mandado de segurança expedido pelo juiz Agamenon Alcântara Moreno Júnior, da 3ª Vara Especializada de Fazenda Pública de Cuiabá, retornar ao cargo. Ele concluiu que a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar extrapolou o prazo de 90 dias para concluir o processo de cassação da vereadora.

"Não obstante o art. 1.012 do CPC prever que "[a] apelação terá efeito suspensivo.", diferenciando-a dos outros recursos e dotando-a duplo efeito, ou seja, a apelação possui tanto o efeito devolutivo, quanto o suspensivo,

reitera-se nesse momento o pedido para que a presente apelação seja recebida imediatamente em seu efeito suspensivo, mormente porquanto a suspensão da sentença evitará grave lesão à ordem pública, tendo em vista que a manutenção da sentença terá o condão de dar posse à vereadora que foi cassada conforme os parâmetros estabelecidos em lei, expressão máxima da ordem pública", consta no documento.

Os advogados da Câmara também apontam que a petista não apresentou prova de que o prazo de 90 dias para concluir o Processo Administrativo Dis-

ciplinar (PAD) não foi cumprido.

"A impetrante alegou fato superveniente e utilizou o Mandado de Segurança em trâmite para postular pedido de anulação de seu processo de cassação em virtude do extrapolamento do prazo decadencial de 90 (noventa) dias para a conclusão do processo de cassação de vereador por quebra de decoro parlamentar (id. 131086303), juntado aos autos prova que não foi apresentada no momento da impetração do MS, ou seja, descumpe o requisito de prova pré-constituída, apta à instauração do mandamus, requi-

sito esse que não pode ser suprido por fato posterior à impetração, conforme bem pontua a jurisprudência nacional", diz parte do documento.

Conforme os procuradores, vale lembrar que a petição inicial do mandado de segurança impetrado constava apenas o pedido de anulação dos atos processuais administrativos praticados nos autos do PAD, ou, sucessivamente, a determinação judicial de renovação integral da instrução processual, por conta da ausência de oitiva das testemunhas arroladas pela parlamentar.

Outra razão para a reforma da sentença,

conforme os procuradores, é a diferença entre crimes de responsabilidade e infrações político-administrativas.

"A sentença considerou que as infrações político administrativas são equiparadas aos crimes de responsabilidade, e por conta desse fato, a competência para legislar sobre tais infrações, como a quebra de decoro parlamentar, seria da União. A definição dos crimes de responsabilidade e o estabelecimento das respectivas normas de processo e julgamento são de competência legislativa privativa da União", argumentam.

DESLIZAMENTOS DE TERRA

Após o registro de deslizamentos de terra na região do Portão do Inferno, na MT-251, o Governo de MT decretou estado de emergência por 180 dias

Programação de fim de ano é mantida em Chapada dos Guimarães

Da redação

Faltando apenas 17 dias para o réveillon, o município mais buscado para comemorar a chegada do novo ano na Baixada Cuiabana tem o principal acesso da cidade isolado. Após o registro de deslizamentos de terra na região do Portão do Inferno, na MT-251, o Governo de Mato Grosso decretou estado de emergência por 180 dias. Apesar do decreto, o prefeito de Chapada dos Guimarães, Osmar Froner (MDB), afirmou em entrevista ao Estado Mato Grosso que a programação de final de ano segue normal.

O decreto leva em consideração o relatório técnico de avaliação das encostas à margem da MT-251 e as conclusões do parecer técnico realizado pela Secretaria-Adjunta de Proteção e Defesa Civil. A situação de emergência foi declarada entre os km 42 e 48, devido a um desastre classificado como "movimento de massa-queda, tombamento e rolamento de blocos".

O prefeito explicou que a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) está estudando as melhores medidas a serem tomadas para reduzir os riscos de acidentes na região. A obra de contenção, que deve ocorrer nos próximos dias, consiste na ancoragem e instalação de telas para segurar as encostas do morro.

INVESTIMENTOS

Fila Zero na Cirurgia tem 240 mil procedimentos eletivos aprovados

Da Redação

O programa Fila Zero na Cirurgia, da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), já tem 240 mil procedimentos eletivos aprovados e em execução em Mato Grosso. O objetivo da ação é acelerar o atendimento hospitalar e ambulatorial dos pacientes que aguardam um agendamento. Até o momento, já foram investidos cerca de R\$ 194 milhões nesta iniciativa.

"Trabalhamos para reduzir a fila de cirurgias eletivas em Mato Grosso por meio de parceria com os municípios e consórcios de saúde. O Governo do Estado faz um investimento robusto no programa Fila Zero para colocar um fim na angústia e sofrimento da população que aguarda por um procedimento", diz o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O programa foi lançado em abril deste ano, em substituição ao programa Mais MT Cirurgias. A atual gestão estima um investimento de aproximadamente R\$ 200 milhões até o final do programa, que tem a duração de 12 meses, podendo ser prorrogado.

Até o momento, 24 municípios e sete con-

Osmar explicou que, possivelmente, durante as obras, o trecho deve funcionar com a liberação de meia pista, apenas para veículos de passeio. Apesar da completa paralisação, Froner concorda com a ação do Governo em buscar uma solução imediata. "A faixa é de domínio do Estado, por onde passa tudo, e é de interesse coletivo. As medidas de contenção visam garantir o direito de ir e vir da população com mais segurança", explicou.

No entanto, devido ao decreto, o prefeito está buscando uma forma de permitir a passagem de caminhões de alimentos e água para evitar prejuízos à população, uma vez que o contorno pelo distrito de Água Fria aumentaria o consumo de combustível, encarecendo os produtos.

A rodovia MT-251 apresentou 10 pontos críticos entre o trecho que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães, sendo o mais perigoso no contorno do Portão do Inferno.

O decreto de emergência permite que a Defesa Civil e a Sinfra operem na estrada em busca de soluções imediatas para garantir a segurança dos motoristas.

Na quarta-feira, 13, a Sinfra-MT publicou uma portaria proibindo a circulação de veículos com mais de 3,5 toneladas de Peso Bruto Total na área do Portão do Inferno. A circulação de veículos pesados de até

sórcios aderiram ao programa. Juntos, eles devem executar um total de 240.369 procedimentos eletivos, entre cirurgias, consultas e exames.

"Os municípios e consórcios já começaram os atendimentos por meio do programa. A expectativa é de que em 12 meses eles concluam a meta proposta", explicou o secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde, Juliano Melo.

Integram o programa os municípios de Primavera do Leste, Cuiabá, Campo Verde, Paranaíta, Torixoréu, Barra do Garças, Nova Xavantina, Primavera do Leste, Novo São Joaquim, Jaciara, Ponte Branca, Tangará da Serra, Água Boa, Várzea Grande, Diamantino, Juína, Juscimeira, Alto Taquari, Arenápolis, São Pedro da Cipa, Alta Floresta, Campo Novo do Parecis, Peixoto de Azevedo e Denise.

Também participam os Consórcio Intermunicipais de Saúde da Região Vale do Guaporé; da Região Garça/Araguaia; do Sul de Mato Grosso; do Oeste de Mato Grosso; do Vale do Arinos e da Região de Alto Tapajós. Juntos, os consórcios reúnem outros 58 municípios.



O prefeito de Chapada, Osmar Froner, disse que as medidas de contenção visam garantir o direito de ir e vir da população com mais segurança

29 toneladas é permitida apenas com emissão de Autorização Especial de Tráfego (AET), e somente entre a Rotatória de Manso e o Terminal Turístico da Salgadeira, e entre Chapada dos Guimarães e a rotatória para Água Fria.

LUZ NO FIM DO TÚNEL - Em entrevista ao Estado Mato Grosso, o doutor em Engenharia de Transportes e professor de Engenharia Ferroviária na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Miguel Miranda, sugere que a cons-

trução da MT-030 seja a melhor alternativa entre as análises realizadas. Se iniciada o mais rápido possível, a construção da nova rodovia deve ser concluída em até três anos.

"A MT-030 tem cerca de 45 a 48 km, conectando a região da Avenida dos Trabalhadores até o 'pé da serra'. São 40 km de terreno plano, semelhante ao existente na Baixada Cuiabana, um terreno fácil de ser trabalhado, com apenas um rio no caminho, material abundante e

uma faixa de domínio grandemente desocupada [...]. Após passar pela Ponte de Ferro, o terreno está disponível e sem melhorias", explicou Miranda.

Além do professor, o deputado estadual Nininho (PSD) também defende a MT-030, inde-

pendentemente do custo da obra. O deputado destacou que uma empresa foi contratada para reavaliar o projeto em 2014, mas não avançou por falta de recursos.

"Eu não vejo motivo para que isso não aconteça hoje. Vou me reunir com o governador [Mauro Mendes] ainda hoje para tratar disso, e se o Governo não se dispuser a elaborar o projeto para a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, nós o faremos. Com o projeto em mãos, buscaremos viabilizar os recursos. Esta é uma obra que beneficiará mais de 1 milhão e 500 mil habitantes da Baixada Cuiabana", afirmou Nininho.

Com a construção da MT-030, o trajeto entre Cuiabá e Campo Verde deve ser reduzido em até 30 km, possibilitando a redução de 22% a 23% nas passagens dos ônibus intermunicipais, conforme indicado por uma pesquisa na qual Miranda atuou como orientador.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

16/12 - Inauguração da Praça Dom Wunibaldo
VIRADA DO ANO
29/12 - Israel & Rodolfo
30/12 - Atitude 67 e Dj. Bárbara Labres
31/12 - Cleber & Cauan e Rubinho

DEZEMBRO VERMELHO

Em MT, mais de 1,4 mil pacientes com HIV abandonaram o tratamento

Da redação

Um levantamento recente da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) revelou que 1.453 pacientes com HIV/Aids em Mato Grosso abandonaram o tratamento há mais de 100 dias em unidades públicas especializadas. O abandono do tratamento preocupa autoridades de saúde, uma vez que a doença pode agravar a saúde dessas pessoas, podendo até resultar em morte.

Juliano Melo, secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde da SES, enfatizou a importância da continuidade do tratamento, ressaltando que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamentos avançados para garantir uma vida longa e de qualidade para quem vive com HIV/Aids.

"O SUS dispõe dos melhores e mais adequados tratamentos às pessoas que vivem com HIV/Aids, para que eles tenham uma vida longa e com qualidade. Para isso, é necessária a continuidade do tratamento. Os municípios, que são responsáveis pela Atenção Primária, estão estruturados para receber esses pacientes e a SES tem investido na capacitação dos profissionais de saúde para que as unidades básicas ofertem o melhor atendimento possível", pontuou.



Autoridades em Saúde alertam que o abandono do cuidado pode agravar o quadro clínico e até evoluir para óbito

No estado, os pacientes com HIV/Aids são atendidos pelos Serviços de Assistência Especializada (SAE), presentes em 28 municípios: Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Barra do Garças, Cáceres, Canarana, Confresa, Diamantino, Itiquira, Juara, Juína, Marcelândia, Nova Canaã do Norte, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Querência, Itaúba, Várzea Grande, Água Boa, Colíder, Nova Xavantina, Nova Mutum e dois em Cuiabá.

Além disso, o Centro Estadual de Referência em Média e Alta Complexidade (Cermac)

atende casos mais graves e funciona como referência para municípios sem SAE.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) apontam 1.927 novos casos de infecção por HIV entre 2022 e 2023, com 679 casos de Aids no mesmo período. O levantamento da SES também registrou 206 óbitos em 2022 e 168 em 2023 relacionados ao HIV ou à Aids.

Valéria Francischini, responsável técnica pela temática na SES, destaca a importância da prevenção para reduzir esses números. O SUS oferece gratuitamente preservativos masculinos e femininos, aconselhamento sobre HIV/

Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), testagem rápida, autoteste, Profilaxia Pós-Exposição (PEP) e Profilaxia Pré-exposição (PrEP).

É importante lembrar que pessoas vivendo com HIV e/ou Aids que não estão em tratamento ou mantêm a carga viral detectável podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção. Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

Ô POTÊNCIA!

Apesar de sofrer tropeços nos últimos meses, a indústria de Mato Grosso continua sendo uma das que mais cresce no país em 2023

Produção industrial cresce 10%

Gabriel Soares

A produção industrial de Mato Grosso registrou alta de 10% em outubro de 2023 na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, Mato Grosso é o 4º estado com maior crescimento da produção industrial nos últimos 12 meses.

Apesar do crescimento na comparação anual, a produção industrial mato-grossense sofreu um tropeço nos últimos meses. Os dados do IBGE apontam que a produção industrial recuou 1,1% no trimestre móvel encerrado em outubro, o segundo pior resultado do país, perdendo apenas para Pernambuco, que registrou retração de 2,5%.

Na comparação mês a mês, Mato Grosso registrou queda de 1% na produção industrial em outubro, aprofundando o grande tropeço registrado em setembro, quando o estado amargou uma queda de 5,6% na produção industrial.

Nesse sentido, Mato Grosso é um dos cinco estados brasileiros que sofreram perda na performance da indústria tanto em outubro quanto no trimestre móvel encerrado naquele mês.

Parte desse resultado negativo dos últimos meses é explicado pelo desempenho da indústria de combustíveis, que registrou marcas negativas em todo o país, influenciada pela indústria do petróleo. Em compensação, o segmento de produtos alimentícios segue aquecido em todo o país, compensando o resultado da indústria, conforme explica o gerente da pesquisa no IBGE, André Macedo, ao analisar os dados nacionais.

“Entre as atividades industriais, produtos alimentícios, com o avanço de 1,6%, exerce o principal impacto positivo e acumula saldo de 3,0% desde julho último. Por outro lado, os ramos de derivados do petróleo e biocombustíveis e indústrias extrativas exercem as principais influências negativas na média do setor industrial, com os dois setores



Setor de biocombustíveis é um dos que contribuiu para o aumento da produção industrial de MT em 2023

voltando a recuar, após avançarem no mês anterior”, analisa.

Se os últimos meses não foram dos melhores, o mesmo não pode ser dito para o resultado do ano. Mato Grosso é o terceiro estado com maior crescimento no setor industrial em 2023, alcançando 5,2% de avanço de janeiro a outubro de 2023. Somente ou-

tros dois estados apresentaram desempenho melhor neste ano: Rio Grande do Norte, com 13,6% de crescimento no ano, e Espírito Santos, com 8,5% de alta.

Em nota, o governo afirmou que o fortalecimento e a expansão da economia mato-grossense têm sido impulsionados com uma série de incentivos, como o

Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic), o Programa de Incentivo de Algodão do Mato Grosso (Proalmat) e o Programa de Desenvolvimento Rural de Mato Grosso (Proder).

O superintendente de Programas de Incentivos da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Adoni-

ram Magalhães, afirmou que Mato Grosso tem um ambiente propício para o desenvolvimento agroindustrial diante da produção de matéria-prima e investimentos do Governo em infraestrutura, que resultam em solidez fiscal e políticas de industrialização e atraem olhares para investimentos.

“Muitos empresários percebem, ao observarem o cenário, que nosso estado é o melhor para se investir. A desburocratização na adesão dos planos de incentivos impulsionou Mato Grosso, de forma a atingir resultados tão satisfatórios”, afirmou.

Considerando que os indicadores de desempenho apresentaram resultados positivos, o Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso (Condeprode-mat) aprovou por unanimidade a renovação do Prodeic para 2024. A prorrogação deu-se pelos bons resultados dos indicadores apresentados, um deles o de aumento de empregabilidade nas indústrias que recebem o benefício.

ATENÇÃO, APOSENTADOS!

Começa a valer novo teto de juros do consignado

Agência Brasil

Entrou em vigor nesta quarta-feira (13) o novo teto de juros do consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A medida, aprovada em 4 de dezembro pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), estabeleceu que o novo limite de juros é 1,8% ao mês para essas operações. O valor é 0,04 ponto percentual menor

que o antigo limite, de 1,84% ao mês, que vigorava desde outubro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,73% para 2,67% ao mês. As mudanças foram propostas pelo próprio governo.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No fim de setembro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central reduziu os juros básicos

de 12,75% para 12,25% ao ano.

Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta deveria acompanhar o movimento e propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. Essas mudanças passam pelo CNPS.

IMPASSE - O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de discussões no

início do ano. Em março, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do

Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdên-

cia defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos.

TENSÃO NO CAMPO

Produção de soja deve recuar 4%

Gabriel Soares

A área plantada e a produtividade de soja na temporada 2023/24 foram revisadas para baixo pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). O principal motivo é o clima extremamente quente e seco que assolou Mato Grosso entre outubro e novembro, quando teve início o plantio da soja. O excesso de calor e a falta de chuvas prejudicaram o desenvolvimento inicial das plantas e, em alguns casos, obrigaram os produtores a refazerem o plantio da soja.

Ao menos 0,74% da área projetada inicialmente, que totalizava 12,13 milhões de hectares, não será plantada. Além disso, 5,04% da área precisa ser replantada, o que pode fazer os produtores dessas localidades desistirem da soja para antecipar o plantio do algodão, afetando ainda mais a produção da oleaginosa.

“Esse cenário poderá influenciar na decisão do produtor em abandonar as áreas prejudicadas devido aos custos adicionais para a safra ou, para os produtores que fazem algodão em segunda safra, destinar parte da área para o cultivo da fibra, visto a necessidade de produzir e cumprir os contratos já firmados”, diz trecho do relatório do Imea.

O instituto aponta ainda que o clima quente, aliado aos longos períodos sem chuvas em Mato Grosso, tem afetado negativamente o desenvolvimento das lavouras e já provoca o encurtamento do ciclo da soja em alguns talhões. Isso deve prejudicar o potencial produtivo da planta, o que levou o Imea a revisar para baixo a produtividade da safra. Com a redução de 3,07% na produtividade, é esperado um rendimento de 57,87 sacas de soja por hectare.

“Por fim, com as modificações na área e na produtividade, a produ-

ção da safra 2023/24 ficou projetada em 42,13 milhões de toneladas, queda de 3,78% ante ao relatório anterior”, aponta o relatório.

CHUVAS EM DEZEMBRO - O mês de dezembro será crucial para a safra 2023/24, já que as lavouras necessitam de chuvas para continuarem seu desenvolvimento. Institutos de meteorologia indicam que a primeira quinzena de dezembro deve ter chuvas mais volumosas.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), dezembro deve ter chuvas pouco acima da média no Araguaia, tanto na região Sudeste quanto na região Nordeste de Mato Grosso. Já o Médio-Norte pode ter chuvas abaixo da média, enquanto o restante de Mato Grosso deve se manter dentro da normalidade para o período. Já as temperaturas devem permanecer elevadas em todo o estado, especialmente no Nortão.

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreira. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Esquadrias de ALUMINÍO

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

LINHAS:	CORES:
<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Suprema ⊗ Gold ⊗ 30 Infinite ⊗ 42 Reforçada 	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Bronze ⊗ Branco ⊗ Prata Fosco ⊗ Amadeirado ⊗ Preto

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização da matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ⊗ Envidraçamento de Sacadas
- ⊗ Box para Banheiro
- ⊗ Espelhos
- ⊗ Coberturas de Vidro
- ⊗ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊗ Esquadrias de Alumínio
- ⊗ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

ÀS COMPRAS

Pesquisas apontam que mato-grossenses estão dispostos a 'meter a mão no bolso' para presentear familiares e amigos neste fim de ano

Natal vai aquecer o comércio em MT

Gabriel Soares

Fim de ano é uma das melhores oportunidades para os empreendedores. Há muitos motivos para presentear familiares, amigos, parentes e colegas de trabalho, além da demanda por alimentos e bebidas para as confraternizações de fim de ano, seja na empresa ou entre os amigos e família. Essa movimentação deve injetar algo entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2,05 bilhões na economia mato-grossense, segundo as principais projeções realizadas até agora.

Pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MT) aponta que as compras de fim de ano devem movimentar R\$ 1 bilhão em Mato Grosso, sendo que 15% dessas compras devem ser realizadas em pequenas empresas.

Já uma outra estimativa, feita pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes e Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), aponta que as datas comemorativas podem injetar até R\$ 2,05 bilhões na economia.

"O Natal e o Ano Novo representam não apenas uma época de celebração, mas também desempenham um

papel crucial no cenário comercial, particularmente para os pequenos negócios locais. Essas festividades são marcadas por um aumento significativo das atividades de consumo, gerando oportunidades únicas para os empreendedores de pequeno porte", observa Jaqueline Trentino, gestora de Pesquisas Temáticas do Núcleo de Inteligência de Mercado do Sebrae/MT e responsável pela pesquisa.

O termômetro de compras para as festas de fim de ano de 2023 está alto em ambas as pesquisas. Tanto o estudo do Sebrae quanto o da CDL apontam que oito em cada dez mato-grossenses devem ir às compras em busca de presentes.

"Além do impacto direto nas vendas, o espírito festivo das épocas natalina e de ano Novo promovem um senso de comunidade. Eventos locais, feiras e celebrações ajudam a criar uma atmosfera vibrante que atrai consumidores às áreas comerciais, beneficiando não apenas os varejistas, mas também restaurantes, cafés e outros serviços locais", pontua Jaqueline.

Para o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja, o Natal

deste ano para o comércio deve ser muito diferente do ano passado, que acabou sendo frustrado pela proximidade com as eleições e a Copa do Mundo. Segundo ele, esse deve ser o melhor Natal dos últimos cinco anos.

"O movimento no comércio foi muito afetado com esses dois eventos, porém, agora em 2023 o foco está sendo total no período natalino e com isso poderemos ter o melhor natal dos últimos cinco anos, tanto para o comércio, quanto para o turismo e entretenimento", afirmou.

"Tivemos incremento nas vendas em todas as datas comemorativas de 2023 e com o Natal não será diferente, ainda mais com os dados apresentados pela pesquisa, a expectativa torna-se ainda maior. Além disso, campanhas como o Natal Premiado CDL estimulam, e muito, as compras no comércio local, já que quase 70% dos consumidores do Estado gostam de participar de campanhas como essa para concorrerem a prêmios", emendou.

MAIS DESEJADOS - As duas pesquisas ouviram os consumidores quanto aos produtos mais desejados para este final de ano. A metodologia e os resultados são



Pesquisas indicam que 8 em cada 10 mato-grossenses pretende presentear alguém neste fim de ano

diferentes, por isso não é possível fazer comparações entre elas. No entanto, ambas parecem concordar que roupas e acessórios lideram a preferência na hora de presentear. Produtos de beleza e brinquedos também estão no 'top 3', em ambas as pesquisas.

Segundo a sondagem do Sebrae, a preferência está nesta ordem: roupas e acessórios (65%), perfumes (36%) e brinquedos (34%). O gasto médio com os presentes deve ficar na faixa

de 480 reais, com expectativa de gerar um faturamento de R\$ 1 bilhão para o comércio. Os dados também apontam que 73% dos entrevistados pretendem comemorar o Natal e Ano Novo com familiares e amigos, enquanto 12% disseram que irão viajar.

Já a pesquisa realizada pela CDL aponta que 79,6% dos consumidores pretendem presentear neste fim de ano e os itens preferidos são: roupas e calçados (47,8%), brinquedos/

pelúcia (16,1%), produtos de beleza (15,7%), celulares/smartphone (4,9%), artigos esportivos (3,5%), eletrodomésticos (3,4%), móveis em geral (2,5%), acessórios (2,1%), itens para decoração de casa (1,2%), viagens (0,5%), itens para decoração (0,5%), livros (0,4%) e outros (1,4%). A CDL indica que o gasto médio com presentes deve ficar na faixa de R\$ 1,25 mil, gerando um faturamento de R\$ 2,05 bilhões para o comércio.

CRÉDITO NA PRAÇA

Empresas de MT têm maior taxa de recuperação

Da redação

As empresas de Mato Grosso pagaram ou renegociaram 50,8% das dívidas em até 60 dias após a negativação em agosto. O número mostra que o estado teve a maior taxa de pagamentos no Centro-Oeste do país, ante o Distrito Federal com a menor (36,4%).

Na visão nacional, do total de dívidas que foram negativadas em agosto, 46,5% foram pagas ou renegociadas em até 60 dias após o

mês de referência, percentual melhor do que o registrado em agosto de 2022, conforme aponta o Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. Na visão por valores das contas inadimplentes, aquelas de mais de R\$ 10 mil registraram a maior porcentagem de pagamentos (53,8%).

"Dos oito meses deste ano, seis apresentaram uma trajetória positiva, impulsionada pela redução da inflação e, mais recentemente, pela diminuição da taxa

de juros, juntamente com a estabilidade nos índices de inadimplência das empresas", avalia o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, que também prevê que essa tendência de melhoria persista ao longo de 2024.

O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian também analisa o tempo de vencimento dos débitos e seu percentual de pagamentos. Nessa visão, 58,1% das contas pagas tinham 30 dias de atraso. O ranking

seguiu sendo composto pelas dívidas com 60 dias (38,8%), 90 dias (29,1%), 180 dias (21,2%), 1 ano (16,0%) e mais de 1 ano (19,5%).

O setor das dívidas inadimplentes que mais recebeu pagamentos foi o de "Varejo" (55,0%) e o segmento com o menor percentual de pagamentos foi o de "Telefonia" (10,8%).

As empresas do Nordeste sanaram, em até 60 dias, 52,8% dos débitos negativados em agosto, ocupando o primeiro lugar do ranking

regional. O Sul veio em seguida (51,7%), depois o Norte (46,9%), o Centro-Oeste (45,9%) e o Sudeste (42,0%). Na análise por Unidades Federativas (UFs), o Piauí se destacou. Veja, a seguir, o levantamento estadual completo:

METODOLOGIA - O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian considera o número de dívidas incluídas no sistema de inadimplência em cada mês específico. A medida de até 60 dias para quitação

dos compromissos financeiros deste indicador foi selecionada por refletir a régua comum utilizada pelas soluções de cobrança, mas esse tempo pode variar de acordo com cada credor. Além disso, a série histórica do índice ainda é curta, com dados retroativos desde 2017, dessa forma, não é possível afirmar períodos de sazonalidade, uma vez que seria necessário contar com no mínimo 05 anos de observação para fazer essa análise.

EFEITO EL NIÑO

Calendário de plantio da soja é ampliado em MT

Da redação

O prazo permitido para o plantio de soja em Mato Grosso foi prorrogado para o dia 13 de janeiro de 2024. A decisão do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atendeu pedido do setor produtivo, com parecer favorável do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT). O período se encerraria no dia 24 desse mês.

O Indea elaborou manifestação técnica, após receber diversas demandas, por meio dos sindicatos rurais e associações, levando em consideração dados das condições climáticas ocasionadas pelo fenômeno "super El Niño" e os impactos ocasionados

à produção da leguminosa nesta safra.

"Nos meses de agosto a outubro choveu bem menos do que nos anos anteriores, registramos uma estiagem prolongada, altas temperaturas, ondas de calor e umidade relativa do ar. Todos esses fatores do clima atrapalharam significativamente o plantio, obrigando algumas propriedades a atrasarem o plantio e outras a replantarem e, por esse motivo, manifestamos junto ao Mapa a necessidade de se prolongar o período de semeadura", afirmou.

Após a publicação da Portaria nº 958 do Mapa, Mato Grosso alterou o calendário de plantio da soja para que o mesmo esteja em conformidade com a normativa fede-

ral, através da publicação da Instrução Normativa Conjunta SEDEC/INDEA-MT nº 003/2023.

Devido às condições climáticas, a previsão é que Mato Grosso reduza a área plantada e na produtividade de soja na safra 2023/2024, conforme o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

REDUÇÃO DA ÁREA - A área plantada e a produtividade de soja na temporada 2023/24 foram revisadas para baixo pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). O principal motivo é o clima extremamente quente e seco que assolou Mato Grosso entre outubro e novembro, quando teve início o plantio da soja.

Ao menos 0,74% da área projetada inicial-

mente, que totalizada 12,13 milhões de hectares, não será plantada. Além disso, 5,04% da área precisa ser replantada, o que pode fazer os produtores dessas localidades desistirem da soja para antecipar o plantio do algodão, afetando ainda mais a produção da oleaginosa.

"Esse cenário poderá influenciar na decisão do produtor em abandonar as áreas prejudicadas devido aos custos adicionais para a safra ou, para os produtores que fazem algodão em segunda safra, destinar parte da área para o cultivo da fibra, visto a necessidade de produzir e cumprir os contratos já firmados", diz trecho do relatório do Imea.

O instituto aponta ainda que o clima quen-



Prazo permitido para o plantio de soja foi prorrogado até o dia 13 de janeiro de 2024

te, aliado aos longos períodos sem chuvas em Mato Grosso, tem afetado negativamente o desenvolvimento das lavouras e já provoca o encurtamento do ciclo da soja em alguns talhões. Isso deve prejudi-

car o potencial produtivo da planta, o que levou o Imea a revisar para baixo a produtividade da safra. Com a redução de 3,07% na produtividade, é esperado um rendimento de 57,87 sacas de soja por hectare.